

Políticas Públicas na Educação Brasileira

Desafios Ascendentes

Atena Editora



Atena Editora

**POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA:
DESAFIOS ASCENDENTES**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas na educação brasileira: desafios ascendentes /
Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora,
2018.
206 p. : 2.852 kbytes – (Políticas Públicas na Educação
Brasileira; v. 3)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-93243-75-2
DOI 10.22533/at.ed.752181903

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.
3. Educação inclusiva. I. Série.

CDD 379.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins
comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

Sumário

Eixo 1 – Educação a Distância

CAPÍTULO I

A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Raqueline Castro de Sousa Sampaio, José Lima de Albuquerque, Fernanda Pereira da Silva e Francisca das Chagas da Silva Alves 6

CAPÍTULO II

ANÁLISE DO FATOR GÊNERO NOS CURSOS TÉCNICOS DO INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL NO POLO DA UFERSA CÂMPUS MOSSORÓ

Carmem Tassiany Alves de Lima, Danielle Simone da Silva Casillo, Jhéssica Luara Alves de Lima, Leonardo Augusto Casillo e Remerson Russel Martins ..13

CAPÍTULO III

ENSINO A DISTÂNCIA: UM DESAFIO ENFRENTADO PELAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS

Tereza Cristina Nascimento Machado e Regina Célia Moreth Bragança23

Eixo 2 - Educação Profissional

CAPÍTULO IV

A AUSÊNCIA DE SENTIDO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O PÚBLICO ADOLESCENTE: UMA INVESTIGAÇÃO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO IFTO/CAMPUS PALMAS

Raquel Francisca da Silveira e Adriano Machado Oliveira35

CAPÍTULO V

A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ELETROTÉCNICA DO IFF – CAMPUS MACAÉ, DA MODALIDADE PROEJA: CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS E EDUCACIONAIS

Severino Joaquim Correia Neto, Marcos Antonio Cruz Moreira, Vitor Yoshihara Miano e Hilton de Sá Rodrigues 47

CAPÍTULO VI

O ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO NA CONCEPÇÃO DA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: EXPERIÊNCIAS PRELIMINARES NO SERTÃO DO SERIDÓ POTIGUAR

Danilo Cortez Gomes.....62

Eixo 3 - Educação de Jovens e Adultos

CAPÍTULO VII

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO ESPAÇO DA CONTEMPORANEIDADE

Maria da Conceição Nascimento Marques, Imaira Santa Rita Regis e Adelson

Silva da Costa	75
CAPÍTULO VIII	
ARQUEOLOGIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: DISCURSOS E VISIBILIDADES	
Ana Cristina Guimarães da Costa Vinci.....	85
CAPÍTULO IX	
AUTOBIOGRAFIA ESCOLAR: FERRAMENTA PARA DIAGNOSTICAR O PERFIL DOS DISCENTES DO PROEJA	
Rosana de Oliveira Sá e Linduarte Pereira Rodrigues	94
CAPÍTULO X	
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: POSSIBILIDADE DE ALFABETIZAÇÃO?	
Raimunda Aureniza Feitosa, Josilene Marcelino Ferreira.....	108
CAPÍTULO XI	
FATORES DA EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NAS ESCOLAS MUNICÍPAIS DE SIGEFREDO PACHECO -PI	
Exedito Rodrigues de Lima	117
CAPÍTULO XII	
RELATO DE EXPERIÊNCIA: UM OLHAR SOBRE O ESTUDO DA EDUCAÇÃO DOS JOVENS E ADULTOS	
Anael Batista Marinho Juvino de Oliveira, Eduardo da Silva Andrade, Franciclaudio de Meireles Silveira, Leonardo Cinésio Gomes, Ubiratan Barbosa da Silva e Vagner Santos da Silva	126
CAPÍTULO XIII	
TRAJETÓRIAS DE EGRESSOS DA EJA NO ENSINO SUPERIOR: PERSPECTIVAS FUTURAS	
Francineide de Sousa Bispo e João Antônio de Sousa Lira.....	135
Eixo 4 - Ensino Fundamental e Médio	
CAPÍTULO XIV	
A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE LUGAR NO ENSINO FUNDAMENTAL A PARTIR DO USO DA LINGUAGEM CARTOGRÁFICA	
Ronaldo dos Santos Barbosa	144
CAPÍTULO XV	
EDUCAÇÃO E SAÚDE: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs)	
Geam Felipe Lima Santos, Fatima dos Santos Silva, Eduardo Gomes da Silva Filho, Rodrigo Rafael Maia e Mário Luiz Farias Cavalcanti.....	158

CAPÍTULO XVI

MEDIAÇÃO DO PROFESSOR NA RODA DE HISTÓRIA: ANÁLISE DE UMA PRÁTICA EM CAMARAGIBE

Flávia Luíza de Lira e Luciene Maria das Neves Meireles de Vasconcelos..... 171

CAPÍTULO XVII

O ENSINO MÉDIO, A QUALIFICAÇÃO E AS COMPETÊNCIAS: OS JOVENS E O MERCADO DE TRABALHO GLOBALIZADO

Joseane Fátima de Almeida Araújo, Kacilândia Cezário Gomes Pedroza, Márcia Socorro Florêncio Vilar e Maria de Lourdes Pereira do Amaral Lima 183

CAPÍTULO XII

RELATO DE EXPERIÊNCIA: UM OLHAR SOBRE O ESTUDO DA EDUCAÇÃO DOS JOVENS E ADULTOS

**Anael Batista Marinho Juvino de Oliveira
Eduardo da Silva Andrade
Franciclaudio de Meireles Silveira
Leonardo Cinésio Gomes
Ubiratan Barbosa da Silva
Vagner Santos da Silva**

RELATO DE EXPERIÊNCIA: UM OLHAR SOBRE O ESTUDO DA EDUCAÇÃO DOS JOVENS E ADULTOS

Anael Batista Marinho Juvino de Oliveira;

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

anael.batista@dcx.ufpb.br

Eduardo da Silva Andrade;

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

edusilva3108@gmail.com

Franciclaudio de Meireles Silveira;

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

franciclaudiocall-14@hotmail.com

Leonardo Cinésio Gomes;

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

leocinesio@gmail.com

Ubiratan Barbosa da Silva;

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

biragft@gmail.com

Vagner Santos da Silva

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

vagner.silva@dcx.ufpb.br

RESUMO: A intenção do presente trabalho é relatar observações feitas em turmas da Modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos (EJA) com o título “Relato de experiência: Um olhar sobre o estudo da Educação dos Jovens e Adultos”, onde foram observados dados coletados por meio de uma pesquisa de campo. A pesquisa é classificada como exploratória e faz uso do método Survey. Este, dividido em 2 etapas: a primeira seria uma breve observação das aulas, verificando a realidade do ensino em sala, na segunda buscou-se por meio de uma entrevista informal coletar informações que pudessem complementar algumas considerações a respeito da prática de ensino, concepções, discurso e atitudes do professor(a) em sala de aula. As disciplinas escolhidas para a atividade foram Matemáticas e Língua Portuguesa, concluídas as observações, num diálogo informal buscou-se conversar com dois professores, estes, responsáveis pelas respectivas disciplinas acima citadas: Professor A e Professor B, respectivamente. O presente estudo nos possibilitou uma reflexão acerca do ensino da EJA a sua prática educativa, considerando a metodologia adotada pelo educador buscou-se pesquisar através da entrevista utilizada neste trabalho se há a inclusão de métodos que beneficiem tal modalidade dentro do contexto de uma escola da rede pública. A reflexão dessa prática pedagógica é o principal dever do educador nessa modalidade de ensino, além da clareza deste ser um método de grande responsabilidade social e educacional, onde o docente é o mediador entre aluno e conhecimento. No sentido de avançar nos saberes, possibilitando novas aprendizagens, incapazes de serem alcançadas se o docente não cumprir seu papel, mediando discursos e conhecimentos em sala.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, EJA, Relato de Experiência

INTRODUÇÃO

A intenção do presente trabalho é relatar observações feitas por meio de uma pesquisa de campo em turmas da modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos (EJA), intitulado como “Relato de experiência: Um olhar sobre o estudo da Educação dos Jovens e Adultos”. O presente trabalho foi uma pesquisa solicitada pelo professor da disciplina de Alfabetização de Jovens e Adultos (AJA), Processos e Métodos, componente curricular do curso de Licenciatura em Ciência da Computação e Licenciatura em Matemática, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus IV. A escolha da escola observada se deu através do fácil acesso às suas dependências, uma vez que a mesma se faz bastante requisitada pelos estagiários e bolsistas dos cursos de licenciatura presentes no Campus IV, também fora levado em consideração importantes detalhes como sua estrutura física e corpo docente. Esta disciplina tem por finalidade fazer a ligação direta de futuros docentes a esta modalidade de ensino. Tratando-se da disciplina oferecida nas escolas, a EJA é um programa do Governo Federal que visa oferecer o Ensino Fundamental e Médio para pessoas que já passaram da idade escolar, que não tiveram oportunidade de estudar ou que por motivos de forças maiores tiveram que suspender os estudos. Segundo Elen Cristine (2007):

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma forma de ensino da rede pública no Brasil, com o objetivo de desenvolver o ensino fundamental e médio com qualidade, para as pessoas que não possuem idade escolar e oportunidade. É importante lembrar que a educação de jovens e adultos está tendo uma preocupação maior atualmente.

Como pode-se perceber este programa do governo federal brasileiro veio para ajudar aqueles que não tiveram a oportunidade de estudar no ensino regular, ou tiveram que largar os estudos por quaisquer outros motivos. Perante isso, percebe-se o quão importante é esta modalidade, pois conta com a presença de alunos mais experientes, onde se encaixam em diversos contextos, tratando-se de expectativas, histórias de vida e suas respectivas culturas. O ambiente educativo do EJA são as práticas direcionadas e devem conter como princípios o respeito e a valorização a todas as formas de comportamento do educando. Cabe, portanto, ao professor ser o meio pelo qual irá introduzir e realizar estas qualidades na sala de aula. É neste momento de prática dialógica que o professor deixa de ser um mero instrutor e passa a ser um verdadeiro educador.

Para Gomes, Silva et al (2017), a Educação é primordial para nação:

Atualmente, a educação é considerada um dos fatores mais importantes para o crescimento de uma nação. É através da produção de conhecimentos que um país se desenvolve, aumentando sua renda e a qualidade de vida das pessoas. Investir em Educação é primordial para o desenvolvimento da sociedade. Embora o Brasil tenha avançado neste campo, nas últimas décadas, ainda há muito para ser feito.

Neste sentido é visível a importância do investimento na Educação, assim como o ensino da EJA se faz necessário para todo e qualquer indivíduo que não conseguir concluir o Ensino Fundamental e/ou Médio.

Para Jeronimo (2009, p.6) a constituição foi marcante para os parâmetros e leis que regem a Educação no Brasil.

Nas últimas décadas no Brasil, o direito à cidadania passou a fazer parte do discurso legislativo. Pela Constituição de 1988, a educação passa a ser um direito subjetivo de todos, dever do estado e da família. Ela visa o pleno desenvolvimento da pessoa, o seu preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) entre outros ordenamentos legais enfatizam que o ensino deve ser ministrado levando em conta primeiramente a preparação para a cidadania.

Neste sentido é notável que as políticas de ensino, assim como outros direitos que a população possui nos dias atuais vem ter forte representatividade após a constituição.

Sabe-se o quão complexo é o processo de Educação e que em pleno século XXI a população em sua imensa maioria não teve ou não tem acesso à ela devido às mais diversas condições, a principal delas é o estado socioeconômicos em que se encontram, o que dificulta o acesso ao conhecimento. Por este e outros motivos o índice de analfabetismo e evasão escolar ainda são altíssimos no Brasil.

A grande dificuldade enfrentada pelos educadores de EJA no Brasil é perceber a realidade vivida por cada aluno, segundo Nascimento (2013, p. 9-10):

Freire toma a conceito de cultura, como essencial para introduzir uma concepção de educação que seja capaz de desenvolver a paciência, a vivacidade, os estados de procura da invenção e da reivindicação. Ao falar do humano busca sempre o seu sentido filosófico, antropológico, e não puramente biológico do termo. No sentido de Antropologia, isto é, o discurso que diz respeito ao ser humano. Na perspectiva do educador Paulo Freire, a cultura, significa a expressão de realidades vividas, conhecidas, reconhecíveis e identificáveis cujas interpretações podem ser feitas por todos os membros de uma formação histórica particular no resgate de uma concepção de cultura no sentido marxista como o resultado do fazer do humano na relação com a materialidade e a história, considera assim o meio que o homem vive, a sua realidade de vida.

Então, pode-se observar que a modalidade EJA tornou-se muito mais ampla que o seu conceito inicial, o de alfabetizar e oferecer ensino para pessoas que passaram da idade escolar, por sua vez deve-se analisar a perspectiva social, econômica, religiosa a quais alunos estão inseridos, pois, a sociedade torna-se um produto do meio em que convivemos.

Para Brasil (2013, p. 29) a LDB assegura o ensino da EJA:

Os cursos em tempo parcial noturno, na sua maioria, são de Educação de Jovens e Adultos (EJA) destinados, mormente, a estudantes trabalhadores, com maior maturidade e experiência de vida. São poucos, porém, os cursos regulares noturnos destinados a adolescentes e jovens de 15 a 18 anos ou pouco mais, os quais são compelidos ao estudo nesse turno por motivos de defasagem escolar e/ou de inadaptação aos métodos adotados e ao convívio com colegas de idades menores. A regra tem sido induzi-los a cursos de EJA, quando o necessário são cursos regulares, com programas adequados à sua faixa etária, como, aliás, é claramente prescrito no inciso VI do artigo 4º da LDB: oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.

Neste contexto podemos destacar que a EJA é uma modalidade de ensino oferecido exclusivamente no turno da noite nas modalidades de Ensino Fundamental e Médio, podendo serem ofertadas pela Rede Estadual e Municipal de Ensino.

De acordo com Gomes (2016), os professores da EJA muito mais que ensinar a ler e escrever, deverão também ter a preocupação em inseri-los no processo educacional, valorizando a experiência que este aluno traz consigo ao longo da vida, para que ele possa sentir-se alguém importante.

Como objetivo geral, pretendemos através deste trabalho traçar algumas características de uma turma da EJA, fazendo uma breve caracterização da escola para assim poder observar a realidade em que elas vivem no âmbito escolar. Os objetivos específicos serão baseados na entrevista de dois educadores, questionando-os a respeito da frequência dos alunos, qual o número de desistência neste momento, e etc. Deve-se também analisar algumas aulas para observamos os métodos de ensino dos professores, assim como comportamento e participação dos alunos.

O artigo está organizado em cinco seções, incluindo esta. Na seção 2 é abordada a caracterização da escola escolhida para a pesquisa. Na seção 3, descreve-se a metodologia adotada na execução das observações de aulas e entrevistas com os professores da modalidade de ensino. Na seção 4, contém os resultados obtidos por meio das observações e entrevistas realizadas com os docentes. Por fim, na seção 5, estão as considerações finais, contemplando as limitações, contribuições desta pesquisa e trabalhos futuros.

CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Luiz Gonzaga Burity, situada na Praça da Vitória, s/n, Rio Tinto-PB. A presente instituição de ensino em sua inauguração era municipal, sendo estadualizados oito anos depois, em 1976, passando a se chamar Escola Estadual de Rio Tinto, posteriormente, Escola Estadual de 1º e 2º grau Professor Luiz Burity e alguns outros nomes até receber a atual denominação.

Sua estrutura possui treze salas de aulas, uma sala pedagógica, uma sala de professores, uma sala de diretoria, uma sala para a secretaria, um laboratório de

matemática, um laboratório de informática, um laboratório de ciências, uma biblioteca, um auditório, um refeitório com área de alimentação e dez banheiros, sendo dois de professores, quatro masculinos e quatro femininos.

O quadro de funcionários é composto por um diretor, dois vice-diretores, uma secretária, dois vigilantes, um porteiro, cinco merendeiras, dois inspetores, e trinta e seis professores, destes, quatro são de matemática. Com relação aos docentes, vinte e três são efetivos e treze são temporários.

A escola funciona nos turnos da manhã, tarde e noite. Contando com um conjunto de 650 alunos devidamente matriculados. Temos no turno da manhã uma turma do 9º ano fundamental, três turmas do 1º ano médio, três turmas do 2º ano médio e duas do 3º ano médio. No turno da tarde temos duas turmas do 1º ano médio, duas do 2º e duas do 3º médio. No turno da noite a escola dispõe de uma turma do 1º ano médio, uma do 2º ano médio, uma turma do 3º ano médio e outras duas turmas da EJA, também do Ensino Médio.

METODOLOGIA

A pesquisa é classificada como exploratória e faz uso do método Survey, sendo assim “[...] trata-se do método de coleta de informações de pessoas a respeito de suas ideias, sentimentos, saúde, planos, crenças, de fundo social, educacional e financeiro” (MELLO, 2013, p.1). Para realização foi elaborado um questionário que buscasse responder perguntas acerca da avaliação e observação do âmbito acadêmico, bem como, responsáveis pela modalidade de ensino EJA. Este, dividido em 2 etapas: a primeira seria uma breve observação das aulas, verificando a realidade do ensino em sala, na segunda etapa buscou-se por meio de uma entrevista informal coletar informações que pudessem complementar algumas considerações a respeito da prática de ensino, concepções, discurso e atitudes do professor(a) em sala de aula.

Para as análises foram realizadas observações em duas turmas do turno da noite na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Luiz Gonzaga Burity, foram observadas as Turmas A e B em noites distintas. Nas duas salas de aula os docentes foram comunicados sobre as observações e atividades que porventura ocorressem no decorrer da aula com a presença dos observadores em sala. Na primeira noite foi possível ter um conhecimento sobre a estrutura da escola e perfil da turma observada. Na noite seguinte foram repetidos os mesmos rituais de observação para segunda turma. As disciplinas escolhidas foram Matemática e Língua Portuguesa. Concluídas as observações, para um diálogo informal buscou-se conversar com dois professores, estes, responsáveis pelas disciplinas acima citadas: Professor A e B, respectivamente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quando o ‘Professor A’ foi questionado sobre o seu papel de educador na modalidade da EJA, ele respondeu da seguinte forma: “Lecionar na EJA é uma experiência excelente, pois, faz-nos refletir sobre a nossa prática docente e nos leva a entender que a Educação é primordial e de papel transformador na realidade dos alunos.” ‘O Professor B’ já enfatizou sua resposta com outro olhar: “Todo o contexto da EJA é diferente, pois é preciso levar em consideração também a realidade do aluno, já que em sua maioria são adultos e trabalham para seu sustento ou sustento da família.”

É notável que os professores abordaram dois pontos distintos ao lecionar na EJA. O primeiro visa mostrar que a Educação é importante e que transforma a vida do aluno. Já o segundo nos mostra que busca habituar seu ensino à vida do discente, levando em consideração as experiências obtidas pelo aluno ao longo da vida, tendo em vista que o mesmo traz consigo uma carga de trabalho e outras responsabilidades. Neste quesito é visto que os professores trabalham para o bem do aluno, visando a educação e a realidade vivida pelos discentes fora de sala de aula, como fatores indispensáveis para seu rendimento.

Ao serem questionados se lecionam em outra modalidade de ensino, os dois responderam de prontidão que ensinam no Ensino Médio na modalidade regular, na mesma escola que lecionam para EJA. No depoimento é notável que os professores possuem uma grande jornada de trabalho, não somente se dedicando ao EJA.

Os ‘Professores A e B’ foram perguntados como é visto o comportamento dos alunos em sua ótica e de prontidão o ‘Professor A’ respondeu: “Alguns alunos ainda se interessam pelas aulas, mas outros não. Creio que seja a rotina de trabalho ou de casal que deve atrapalhar no rendimento, pois, já que os mesmos têm outras atividades durante o dia a dia.” ‘O Professor B’ respondeu da seguinte forma: “É mais difícil trabalhar com pessoas que não somente estudam, mas que ocupam também seu dia com outras atividades que requerem do mesmo modo dedicação.”

Complementando a resposta da primeira pergunta, os professores enfatizaram que os alunos possuem uma rotina diferente dos da Educação Regular e isso pode ser um problema, mas o professor deve ser facilitador da Educação e torná-lo uma solução em sala de aula, trazendo situações do cotidiano dos discentes para suas aulas.

O professor deve avaliar seus alunos? Quando perguntados sobre o rendimento da turma de acordo com suas avaliações o ‘Professor A’ respondeu: “O rendimento demonstrado nas duas modalidades mostram-se maiores na modalidade regular que na EJA, por questões abordadas na pergunta anterior.” E o ‘Professor B’ respondeu: “Os alunos assimilam o conteúdo de forma mais lenta por não estarem mais habituado com estudos, o que acaba refletindo em suas notas. Assim, eles não são tão cobrados pelos professores para evitarem constrangimentos, que porventura poderá acarretar em sua desistência da sala de aula.”

Conforme as respostas dos professores, nota-se que o ensino na EJA aparenta ser menos robusto que na modalidade regular, mas, como dito anteriormente por

aqueles que se dispuseram a participar da entrevista, afirmaram levar sempre em consideração a realidade de vida dos alunos. Ainda assim o 'Professor B' declarou que os alunos podem desistir das aulas pelo nível de cobranças exacerbada que repassadas, não sendo o papel de um professor facilitador da Educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo possibilitou uma reflexão acerca do ensino da EJA e sua prática educativa, considerando a metodologia adotada pelo educador, buscou-se pesquisar através das entrevistas utilizada neste trabalho, se há a inclusão de métodos que beneficiem tal modalidade dentro do contexto de uma escola da rede pública. A reflexão dessa prática pedagógica é o principal dever incumbido ao educador dessa modalidade, além da clareza deste tratar-se de um método de grande responsabilidade social e educacional, onde o docente é o mediador entre aluno e conhecimento. Possibilitando aos discentes novos métodos de aprendizagens, incapazes de serem alcançados se o docente não cumprir seu papel em sala.

Os saberes aqui expostos revelaram que toda prática está fundamentada, mas não apenas no curso de formação, ou formação continuada onde há busca pelo saber, mas também na formação teórica de um educador que de corpo e alma se dedica a levar conhecimento a seus alunos, praticando assim uma ação transformadora na EJA. Ficou nítido que em certo momento de suas vidas os sujeitos dessa pesquisa foram excluídos da escola, ou impedidos de voltarem a frequentar o ensino regular por conta de suas idades avançadas. A EJA é um elemento fundamental e de extrema importância, responsável por um elo de ligação entre sonhos e realidade, creditando aos sujeitos envolvidos um futuro promissor, responsáveis diretos por sua permanência e posteriormente a conclusão do ensino médio, quem sabe até sonhar ingressar na formação superior, contrariando desta forma a exclusão um dia vivenciada por eles.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão Conselho Nacional de Educação **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília 2013.

CRISTINE, Elen. **Educação para Jovens e Adultos (EJA)**. Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/educacao/educacao-para-jovensadultoseja.htm>>. Acesso em 08 de out. de 2017.

GOMES, Iranilda Cinésio. A evasão na educação de jovens e adultos (EJA) na cidade de Marcação-PB. **Monografia** apresentada como requisito final para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia pelo Instituto Superior de Educação São Judas

Tadeu. Floriano PI 2016.

GOMES, Leonardo Cinésio; SILVA, Vagner Santos da. et al. Apropriação da cultura universitária nos 10 anos do CCAE: contribuições do pet indígena e cursinho pré-vestibular junto ao povo potiguara in: **Uma década de expansão universitária: estudo sobre o vale de Mamanguape**: Volume III, editora do CCTA, João Pessoa 2017.

JERONIMO, Simone da Silveira Martins. Proeja: Uma Alternativa Para Reduzir os Índices de Evasão Escolar na Educação De Jovens e Adultos (Eja) **Trabalho de conclusão (Especialização)** – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Curso de Especialização em Educação Profissional integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos, 2009, Porto Alegre, BR-RS.

MELLO, Carlos (Org.). Métodos quantitativos: pesquisa, levantamento ou survey. Aula 09 da disciplina de metodologia de pesquisa na UNIFEI. Disponível em: <http://www.carlosmello.unifei.edu.br/Disciplinas/Mestrado/PCM10/SlidesMestrado/etodologia_Pesquisa_2012-Slide_Aula_9_Mestrado.pdf>. Acesso em 05 out. de 2017.

NASCIMENTO, Sandra Maria do. **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EJA, NA VISÃO DE PAULO FREIRE**. Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Paranavaí, 2013.

ABSTRACT: The intention of this study is to report observations made in classes of the modality of teaching education of youth and adults (EJA) with the title "Experience Reports: A look on the study of the education of youth and adults," where data were collected by means of a research field. The research is classified as exploratory and makes use of the survey method. This, divided into 2 steps: The first would be a brief observation of lessons, verifying the reality of teaching in the training room, the second sought by means of an informal interview to gather information that could complement some considerations regarding the practice of teaching, conceptions, speech and attitudes of the teacher in the classroom. The subjects chosen for the activity were mathematics and Portuguese language, complete the observations, an informal dialog sought to chat with two teachers, those responsible for the respective disciplines cited above: The Professor and Professor B, respectively. The present study allowed us a reflection about the teaching of the EJA their educational practice, considering the methodology adopted by the educator sought to search through the interview used in this work for the inclusion of methods that benefit such modality within the context of a public network. The reflection of this pedagogical practice is the primary duty of the educator in this modality of teaching, in addition to the clarity of this being a method of great social and educational responsibility, where the teacher is the mediator between student and knowledge. In order to move forward in knowledge, enabling new learning, unable to be achieved if the teacher does not fulfill its role, Mediating Discourse and knowledge in the room.

KEYWORDS: Education. EJA. Experience Reports.

Sobre os autores:

Adelson Silva da Costa: Professor de Filosofia do Colégio da Polícia Militar da Bahia; Graduação em Filosofia – Universidade Federal da Bahia – UFBA; Mestre do Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia aplicadas à educação, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB; Membro do Grupo de Pesquisa Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade – GEOTEC - UNEB. E-mail: adelsongeotec@hotmail.com

Adriano Machado Oliveira: Professor Adjunto II da Universidade Federal do Tocantins junto ao Curso de Psicologia e Professor do Curso de Psicologia do Ceulp/ULBRA; Graduação em Psicologia (2005) pela Universidade Federal de Santa Maria-RS; Mestre (2008) e Doutor em Educação (2012) pelo Programa de pós-graduação em Educação da UFSM. E-mail: adriano.oliveira@mail.uft.edu.br

Ana Cristina Guimarães Vinci: Licenciada em Pedagogia; Mestre em Educação (Universidad del Salvador); Integrante do grupo de pesquisa Transacciones Paradigmáticas para la educación e do grupo Filosofías da diferença, Tecnocultura e Educação (UFC)

Anael Batista Marinho Juvino de Oliveira: Graduando em Licenciatura em Ciência da Computação – (LCC) pela Universidade Federal da Paraíba – (UFPB); bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em Licenciatura e Ciência da Computação – (PIBID/LCC); vinculado ao e-mail: anael.batista@dcx.ufpb.br

Carmem Tassiany Alves de Lima: Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições da UFERSA. Assistente Social da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA e do Instituto MetrÓpole Digital – IMD Polo MossorÓ. Graduada em Serviço Social pela Universidade do Tocantins (2012). Especialista em Políticas Públicas e Intervenção Social pela Faculdade Internacional do Delta (2013). Atualmente coordenadora da moradia estudantil da UFERSA e tutora do Curso de Aperfeiçoamento em Atendimento Educacional Especializado para o aluno com Transtorno do Espectro Autista/NEaD UFERSA.

Danielle Simone da Silva Casillo: Possui graduação em Engenharia de Computação pela Universidade Potiguar (2001), mestrado (2004) e doutorado (2009) na área de Automação e Controle em Engenharia Elétrica e de Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Atualmente é professora Adjunto IV do Curso de Ciência da Computação do Centro de Ciências Exatas e Naturais da Universidade Federal Rural do Semiárido - UFERSA e coordenadora o Programa de Extensão Universitária Semiárido Digital.

Danilo Cortez Gomes: Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Currais Novos; Graduação em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Mestrado em Administração pela Universidade Potiguar; Doutorando em Ciências Sociais pela

Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail para contato: danilo.cortez@ifrn.edu.br

Eduardo da Silva Andrade: graduando em Licenciatura em Matemática – (LM) pela Universidade Federal da Paraíba – (UFPB); bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em Licenciatura em Matemática – (PIBID/LM); vinculado ao e-mail: edusilva3108@gmail.com

Eduardo Gomes da Silva Filho: Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus II. E-mail: eg990099@gmail.com

Exedito Rodrigues de Lima: Possui Graduação em Teologia pela Faculdade Evangélica do Piauí (2004), Graduação em Letras - Inglês pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI (2004), Graduação em Pedagogia pelo Instituto Superior de Educação Programus-ISEPRO (2013), Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Americana-UA (2014) e Doutorando em Ciências da Educação pela Universidade Tecnológica Intercontinental-UTIC em Assunção-Paraguay. Atua como Coordenador Pedagógico na Secretaria Municipal de Educação de Sigefredo Pacheco-Pi e como Professor no Ensino Médio na Rede Estadual de Ensino. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação

Fátima dos Santos Silva: Graduação em Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus II. Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus II. Mestranda em Biodiversidade – pelo Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade – Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus II. Grupo de Pesquisa: Ecologia de Ecossistemas. Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação CAPES/CNPQ E-mail: fa_2004@msn.com/ bio.fattima@gmail.com

Fernanda Pereira da Silva: Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), Graduação em licenciatura plena em História pela Universidade de Pernambuco (UPE), Especialização em Mídias na Educação pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e em Metodologia do Ensino de História e Geografia pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). E-mail: fernandasilpe@gmail.com

Flávia Luíza de Lira: Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco; Especialista em Educação Infantil pela FAFIRE – Pernambuco. Mestrado em Educação Matemática e Tecnológica (EDUMATEC) pela Universidade Federal de Pernambuco; (cursando); Grupo de pesquisa: GRUPEI (Grupo de Pesquisa em Educação Infantil); E-mail para contato: flavialuizalira@hotmail.com

Franciclaudio de Meireles Silveira: Graduando em Licenciatura em Matemática – (LM) pela Universidade Federal da Paraíba – (UFPB); bolsista no Programa

Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em Licenciatura em Matemática – (PIBID/LM); vinculado ao e-mail: franciocall-14@hotmail.com

Francineide de Sousa Bispo: Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral, Floriano-PI. Especialista em Educação Infantil com ênfase em Educação Especial. Tem interesse pelos seguintes temas: educação de jovens e adultos, educação infantil e educação especial.

Francisca das Chagas da Silva Alves: Técnico em Assuntos Educacionais no Instituto Federal do Piauí. Graduação em Pedagogia pela Faculdade Santo Gostinho do Piauí – FSA. Especialização em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Santo Agostinho de Teresina, Especialização em Metodologia do Ensino na Educação Superior pela UNINTER. Email: Francisca_alves03@hotmail.com

Geam Felipe Lima Santos: Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), *Campus* II. E-mail: geam_felipe@outlook.com

Hilton de Sá Rodrigues: Graduação em Engenharia Eletrônica Pelo Centro Universitário Celso Lisboa (1991), Bacharel em Direito pela Universidade Estácio de Sá (2005), Licenciatura Plena em Técnicas Industriais pela Faculdade Béthencourt da Silva (1993), Doutorado pela Universidade Del Museo Argentino – UMSA (2016). Pós Graduação em Docência do Ensino superior pela Faculdade Béthencourt da Silva, Especialista em Administração Pública pela Universidade Estácio de Sá. Atualmente é professor do Instituto Federal Fluminense – *Campus* Macaé lecionando nos cursos de engenharia de controle de automação e elétrica, cursos técnicos integrados nas áreas de automação, eletrônica e eletromecânica. Trabalhou por 12 anos no Ministério da Aeronáutica, desenvolvendo atividades ligadas ao campo da Elétrica, Eletrônica e das Telecomunicações nas atividades profissionais correlatas a Engenharia.

Imaira Santa Rita Regis: Professora de Geografia da Rede Estadual da Bahia; Graduação em Licenciatura em Geografia - Universidade Católica do Salvador – UCSAL; Mestrado em Geografia - Universidade Federal da Bahia – UFBA; Membro do Grupo de Pesquisa Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade – GEOTEC - UNEB. E-mail: imairaregisrgs@gmail.com

Jhéssica Luara Alves de Lima: Doutoranda em Direito Constitucional na Universidade de Brasília - UNB. Professora de Direito. Pesquisadora. Advogada. Mestre em Ambiente, Tecnologia e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Semi-árido - UFERSA (2015). Especialista em Direitos Humanos pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN (2012). Graduada em Direito pela UERN (2010).

João Antônio de Sousa Lira: Graduado em Licenciatura em Pedagogia Pela Universidade Federal do Piauí *Campus Amílcar Ferreira Sobral*, Floriano-PI. Especialista em Educação Especial e Neuropsicopedagogia pela Universidade Cândido Mendes, e em Psicologia da Educação pela Universidade Estadual do Maranhão. Mestrando em Educação Pela Universidade Federal do Maranhão na linha de pesquisa em História, Políticas Educacionais, Trabalho e Formação Humana, no Núcleo de Estudos e Documentação em História da Educação e das Práticas Leitoras no Maranhão. Professor de Educação Especial na Secretaria Municipal de Educação no município de Nova Iorque - MA. Atualmente professor substituto na Universidade Federal do Piauí.

José Lima de Albuquerque: Professor Titular da Área de Administração Aplicada do Departamento de Administração da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. Graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1985), especialização em engenharia econômica pela Universidade Católica de Pernambuco (1989), especialização em capacitação pedagógica do docente universitário pela UFRPE (1989), mestrado em Ciência Florestal pela Universidade Federal de Viçosa (1992), área de concentração em manejo florestal e Doutorado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Paraná (2002), na área de concentração em economia e política florestal. Atua principalmente nos seguintes temas: Gestão ambiental, políticas públicas, Gestão da educação, Responsabilidade sócio - ambiental, inclusão social. Exerceu a Direção do Departamento de Letras e Ciências Humanas (UFRPE) e do Departamento de Administração (UFRPE). Organizador de Livro em Gestão Ambiental e Responsabilidade Social, Editora Atlas. Atuou como coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas, do curso de pós-graduação em gestão e Política Ambiental (especialização) e do Bacharelado em Administração Pública na modalidade de educação a distância - Unidade acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia -Foi professor do Programa de Pós-Graduação em Administração e Desenvolvimento Rural - PADR - UFRPE e atualmente é Professor do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância - Mestrado - UFRPE. Ainda integra o corpo docente do Mestrado profissional em Administração Pública, da Rede PROFIAP - UFRPE. Email: limalb44@yahoo.com.br

Joseane Fátima de Almeida Araújo: Doutoranda em Ciências da Educação (UNR-Argentina). Mestra em Ciências da Educação (ULHT-Portugal). Graduada em História. Professora de História da Rede Estadual de Ensino de Pernambuco e da Rede Municipal de Olinda. Atualmente exercendo a função de Gestora Escolar na Rede Estadual de Pernambuco. E-mail: joseanefalmeida@gmail.com.

Josilene Marcelino Ferreira: Professora concursada da Rede Municipal do Municipal de Santana do Cariri- CE (Polivalente 1º ao 5º). Professora Temporária da Universidade Regional do Cariri- URCA- Unidade (UDMV). Pós- Graduada em Gestão Escolar pela Universidade Regional do Cariri- URCA. Graduada em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Participante de grupos de estudos

relacionados a História da Educação e Educação e Políticas Públicas. Área o conhecimento; História da Educação, Gestão Escolar e Avaliação Educacional. E-mail para contato: josymf.mf@gmail.com

Kacilândia Cezário Gomes Pedroza: Doutoranda em Ciências da Educação (UNR-Argentina). Mestra em Ciências da Educação (ULHT-Portugal). Pedagoga (UPE). Professora Universitária - Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA e Faculdade Europeia de Administração e Marketing-FEPAM. E-mail: kacilandia@hotmail.com.

Leonardo Augusto Casillo: Possui graduação em Engenharia da Computação pela Universidade Potiguar (2002), mestrado em Sistemas e Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2005) e doutorado em Engenharia Elétrica e de Computação pela mesma instituição (2013). Atualmente é professor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido desde 2009 na área de Ciência da Computação, é atualmente coordenador do curso de Ciência da Computação no Departamento de Ciências Exatas e Naturais.

Leonardo Cinésio Gomes: Graduando em Licenciatura em Matemática – (LM) pela Universidade Federal da Paraíba – (UFPB); bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em Licenciatura em Matemática – (PIBID/LM); vinculado ao e-mail: leocinesio@gmail.com

Linduarte Pereira Rodrigues: Professor Titular do Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual da Paraíba – *Campus I*. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba – *Campus I*. Graduação em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Doutorado em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Pós-Doutorado em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Luciene Maria das Neves Meireles de Vasconcelos: Pedagogia pela AUDF – Associação Unificada do Distrito Federal; Especialista em Educação Infantil pela UFPE – Pernambuco. Grupo de pesquisa: GRUPEI (Grupo de Pesquisa em Educação Infantil). E-mail para contato: lucienemnevesv@gmail.com

Márcia Socorro Florêncio Vilar: Graduada em Letras e em Pedagogia pela UNICAP; Mestra em Ciências da Educação pela ULHT-Lisboa-Portugal e Doutoranda em Humanidades e Artes com ênfase em ciências da Educação-UNR-Argentina. Professora do Atendimento Educacional Especializado-PCR e Coordenadora Pedagógica na PMO. E-mail: marciafvilar@yahoo.com.br.

Marcos Antonio Cruz Moreira: Graduação em Engenharia Eletrônica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1988), mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1992) e doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2005). Professor Titular do Instituto Federal Fluminense (IFF). Atua nos curso de Engenharia de Controle e Automação e no Mestrado em Engenharia Ambiental do IFF. Desenvolve projetos nas

linhas de pesquisa de Energias Renováveis, protótipos inovadores para Engenharia Ambiental, Elementos Finitos e Estatística Aplicada. Atualmente é Diretor Geral do Campus – Macaé

Maria da Conceição Nascimento Marques: -Professora de Sociologia da Rede Estadual da Bahia e de História da Rede Municipal de Salvador; Graduação em Ciências Sociais – Universidade Federal da Bahia – UFBA; Mestranda do Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia aplicadas à educação, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB; Membro do Grupo de Pesquisa Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade – GEOTEC- UNEB. E-mail: marquesconceicao65@gmail.com.

Maria de Lourdes Pereira do Amaral Lima: Doutoranda em Ciências da Educação (UNR-Argentina). Mestra em Ciências da Educação (ULHT-Portugal). Pedagoga (UPE). Professora Universitária - Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA e Faculdade Europeia de Administração e Marketing-FEPAM. E-mail: lourinhaamarall@hotmail.com.br.

Mário Luiz Farias Cavalcanti: Professor e pesquisador do Departamento de Ciências Biológicas (DCB) do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus II. Graduação em Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual da Paraíba (2002), mestrado e doutorado em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: mariolfcavalcanti@yahoo.com.br

Raimunda Aureniza Feitosa: Mestranda em Ciências da Educação Pela Universidade Lusofona de Humanidades e Tecnologias; Pós-graduada em Gestão Escolar pela Universidade do Estado de Santa Catarina e em Planejamento e Política Educacional pela Universidade Regional do Cariri. Graduada em História pela Faculdade de Filosofia do Crato e em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri . Professora plena 1concurasada - Secretária da Educação Básica do Ceará -tem experiência na área de educação nível superior, com ênfase em Gestão Escolar, Currículo, atuando com os temas: Fundamentos e Métodos da Educação Escolar; Sociologia Geral; Psicologia da Educação; Políticas Públicas em Educação. E-mail para contato:aure09@hotmail.com

Raquel Francisca da Silveira: Mestre em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Tocantins (2016); Licenciada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2009); Especialista em Metodologia de Ensino na Educação de Jovens e Adultos pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Marabá, em convênio com o Instituto Específico de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação (2013); Técnica em Assuntos Educacionais pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas. E-mail: raquel.silveira@ifto.edu.br

Raqueline Castro de Sousa Sampaio: Pedagoga no Instituto Federal do Piauí - Campus Paulistana. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí (2003). Especialização em Língua Portuguesa e Arte - Educação pela Universidade Regional do Cariri - URCA (2007); Especialização em Gestão Pública pela Universidade Estadual do Piauí (2012) e Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância pela Universidade Federal Rural do Pernambuco - UFRPE (2016). Email: raquelinecastro@hotmail.com

Regina Célia Moreth Bragança: PROFESSORA ASSOCIADA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE; Coordenadora de Educação a Distância na CEAD – UFF; Coordenadora da disciplina LIBRAS para todos os alunos de licenciatura da UFF; Graduação em Matemática pela Universidade Federal Fluminense; Mestrado em Matemática pela Universidade Federal Fluminense. Doutorado em Informática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Remerson Russel Martins: Doutor (2014), Mestre (2008) e Graduado (2006) em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Atualmente é professor do Curso de Medicina e do Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições da Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Rodrigo Rafael Maia: Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus II. E-mail: rodrigomaia_ufpb@hotmail.com

Ronaldo dos Santos Barbosa Professor Assistente do curso de Geografia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL). Possui graduação em Geografia pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e Doutorando em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). É Vice-Líder do Grupo de Pesquisa: Dinâmica Ambiental, Educacional e Econômica (DAEE-UEMA), atuando nas linhas de pesquisa: Cartografia Escolar e Ensino de Geografia; Planejamento Ambiental e Gestão de Recursos Hídricos. Membro do Grupo de Pesquisas Socioeconômicas do Maranhão (GPS-UEMASUL), atuando na linha de pesquisa: Linguagem Cartográfica e Educação Geográfica. E-mail: ronaldobarbosa12@gmail.com

Rosana de Oliveira Sá: Professora Efetiva de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal da Paraíba (IFPB). Graduação em Licenciatura Plena em Letras pela Universidade Federal da Paraíba UFPB. Especialização em Língua Inglesa e Literatura Anglo-Americana pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mestranda do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). E-mail para contato: sa.rosana@hotmail.com

Severino Joaquim Correia Neto: Graduação em Administração pela universidade Candido Mendes (2001), Processos Gerencias (2007), Graduado em Filosofia pela FAUERP (2016), Mestre em Sistema de Gestão área de Conferencia Recursos

Hídricos pela Universidade Federal Fluminense (2009) , Doutor em Ciências da Educação pela Universidade Americana – UA PY (2016) e Pós Doutor em Educação pela universidade Ibero Americana UNIBE – PY. Trabalhou durante vinte anos na indústria petrolífera onshore e offshore na área de QHSE, atualmente é Diretor de Relações Institucionais do IFF Campus Macaé, Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico e do Ensino Superior (Engenharia de Controle de Automação).Palestrante Motivacional e Conferencista

Tereza Cristina Nascimento Machado: Administradora da Universidade Federal Fluminense. Graduação em Administração pelo Centro Universitário Plínio Leite. MBA em Marketing Empresarial pela Universidade Federal Fluminense. Doutorado em Humanidades e Artes com menção em Educação pela Universidade Nacional de Rosario (Argentina). E-mail: terezamazeli@hotmail.com

Ubiratan Barbosa da Silva: Graduando em Licenciatura em Matemática – (LM) pela Universidade Federal da Paraíba – (UFPB); bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em Licenciatura em Matemática – (PIBID/LM); vinculado ao e-mail: biragft@gmail.com

Vagner Santos da Silva: Graduando em Licenciatura em Ciência da Computação – (LCC) pela Universidade Federal da Paraíba – (UFPB); vinculado ao e-mail: anael.batista@dcx.ufpb.br

Vitor Yoshihara Miano: Professor do IF Fluminense no Campus Macaé na graduação em Engenharia de Controle e Automação e nos cursos técnicos de Eletromecânica e Eletrônica. Atualmente ocupa o cargo de Diretor de Inovação, Pesquisa e Extensão do campus, desde 2016. Membro da Comissão Permanente de Pessoal Docente de 2014 a 2016. Membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Fluminense de 2016 até o momento atual. Graduado em Administração pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Mestre em Administração pela UFF na linha de pesquisa "Estado, Organizações e Sociedade" com titulação obtida em 2013. Pesquisador integrante do Grupo de Pesquisa Programa de Estudos em Reforma do Estado e Governança do PPGAD/ UFF e do Núcleo de Tecnologia, Trabalho e Meio ambiente: Efeitos sociais, históricos e jurídicos em uma sociedade globalizada do IF Fluminense.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-93243-75-2

